

RESUMO - PEDAGOGIA

A ARTE QUE IMITA A VIDA: A COLABORAÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS SUJEITOS DA EJA

Simony Ricci Coelho (simonyricci@hotmail.com)

Ana Clara Da Silva Gomes (anaclaragomex2002@gmail.commm)

Denilson Soares (denilsondmx@gmail.com)

Rosalva Maria Gomes De Araújo (rosalvaaraujo@gmail.com)

Ilda Maria Baldanza Nazareth Duarte (ildaduarte2021@gmail.com)

Introdução: A dificuldade de acesso à leitura no Brasil prejudica a economia e contribui para o analfabetismo, limitando o gosto pela leitura, especialmente no ambiente familiar. Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) enfrentam barreiras, como a falta de livros e bibliotecas, comprometendo suas chances de se tornarem leitores. Diante dessas lacunas, é crucial proporcionar aos alunos da EJA um repertório que vá além das situações comunicativas que eles conhecem, e a partir disso que neste artigo escolheu-a literatura por meio das práticas no Letramento Literário, como um grande recurso de ensino, já que ela além de enriquecer a experiência de leitura, deve ter seu devido espaço na educação, reforçando sua relevância na formação integral do cidadão. Objetivo: Colaborar com a formação cidadã e social do alunos da EJA a partir da

aproximação do letramento literário brasileiro nas práticas educativas desses alunos .Material e Métodos: A pesquisa é de natureza qualitativa (CRESWELL,2006). A investigação inicialmente se deu por meio de revisão da literatura. Os instrumentos de análise corresponderam aos seguintes critérios estabelecidos: (i) Seleção de obras relevantes que retratem a EJA,; (ii) Leitura crítica das obras literárias referente à EJA; (iii) Discussão e inferências acerca das obras lidas. Os dados coletados foram interpretados, pela técnica de Análise de Conteúdo (AC) de Bardin (2011), em três fases: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material e 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Resultados: Na pré- análise (i) referente as obras literárias Modernistas que remetem ao sujeito da EJA encontrou-se 22 na 1ª fase, 13 na 2ª fase e 25 na 3ª fase. Em relação a exploração do material (ii) analisamos três obras: Vidas Secas, Capitães da Areia e Seara Vermelha. E no tratamento dos resultados (iii) observou-se que as três obras analisadas , por meio de suas narrativas realistas e sociais, trazem à tona temas profundamente ligados à realidade dos alunos da EJA, como a pobreza, o preconceito, a luta pela sobrevivência, a desigualdade social, a marginalização e a resistência diante das adversidades. Conclusão: Assim, a escolha pelo letramento literário como prática na sala de aula da EJA, permite-se que os alunos reflitam sobre suas experiências de vida e ampliem sua visão de leitura do mundo. Para tanto, este estudo dialoga com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em destaca-se o ODS 10 combate desigualdades sociais, econômicas e culturais que dificultam o acesso e a permanência desses estudantes. Ambos contribuem para tornar a EJA mais inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: escolaridade; letramento; currículo.